

TERRA FÉRTIL



BOLETIM INFORMATIVO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA- Nº3 - 2025

LUTAS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE NOVA BELÉM: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO

Somos moradores e agricultores familiares da comunidade de Nova Belém, em São Francisco de Itapoana e nos reunimos na sede da Associação de Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato (AMPROAC). Cultivamos diversas culturas, como abacaxi, mandioca, hortaliças, maracujá, banana, entre outras.

Com o apoio do PEA Rede Observação o grupo está mobilizado ativamente na luta por melhores condições de vida e acesso às políticas públicas, buscando ações de valorização do território, garantia de direitos sociais e o fortalecimento da agricultura familiar. As demandas são apresentadas em espaços de controle social, como audiências da LDO, LOA e PPA, e em reuniões com representantes institucionais. Apesar da participação ativa, a resposta do poder público ainda é limitada, o que reforça a importância da organização comunitária na busca por melhorias no território.

Uma das lutas é pela solução da proliferação de capivaras na região, que têm destruído as plantações, comprometendo a produção local e a segurança alimentar das famílias. Um encaminhamento foi a criação do “GT da Capivara”, em 2025, articulando o Conselho da Estação Ecológica de Guaxindiba e representantes do INEA, teve a primeira reunião em 06 de maio deste ano, sendo um marco no diálogo para a construção de estratégias conjuntas para a convivência com a fauna silvestre e a proteção das atividades agrícolas.

Outro avanço foi a criação do “GT da Câmara Municipal”, articulando projetos de educação ambiental e vereadores, teve o primeiro encontro dia 29 de abril deste ano, visando estreitar diálogos entre comunidade e Poder Público.

Embora sejam conquistas importantes, a luta continua. A mobilização comunitária permanece firme, com a consciência de que a transformação social exige união, persistência e atuação constante nos espaços públicos de decisão.



CONQUISTAS RECENTES

Os moradores e agricultores familiares da comunidade de Nova Belém vem reconhecendo a grande capacidade de mobilização e fortalecimento coletivo nos últimos tempos. O crescimento do grupo, com a chegada de novas pessoas interessadas e participativas, gerou impactos positivos no pessoal e no coletivo. Os encontros e atividades têm se consolidado como espaços importantes de escuta, aprendizado, troca de experiências e desenvolvimento da consciência crítica dos participantes.

Essa participação fortalece o sentimento de pertencimento e a criação de vínculos entre os moradores, além de aproximar a comunidade de instituições, projetos e movimentos sociais que contribuem com a construção de estratégias para enfrentar os desafios locais.

O comprometimento com as reuniões, a liberdade de expressão e o engajamento nas discussões são elementos que se destacam no grupo, fortalecendo sua identidade e capacidade de articulação.



Além disso, a visibilidade da comunidade tem aumentado, com representantes do grupo participando ativamente de ações e articulações que discutem os direitos da população local. Por exemplo a audiência pública do Porto Central, a Conferência da Cidade, a reunião pública sobre saneamento básico, o curso de reforço Alicerce, a reunião com Senar para a elaboração de formações técnicas. Além da inauguração do Espaço do Produtor na sede da AMPROAC, uma articulação entre a associação e a prefeitura com acesso a trator mais barato para auxiliar no preparo da terra. Isso permite que as demandas dos agricultores familiares de Nova Belém sejam ouvidas e reconhecidas, a partir da busca coletiva por transformações no território.

As conquistas alcançadas são frutos de um processo contínuo de resistência, organização e esperança. A trajetória do grupo mostra que, mesmo diante das dificuldades, a força da coletividade é capaz de gerar mudanças reais e abrir novos caminhos para o futuro.



CENA DE TEATRO DO OPRIMIDO

A partir do eixo metodológico do Teatro do Oprimido, os agricultores familiares têm encontrado novas formas de expor suas demandas, utilizando intervenções coletivas que unem arte e mobilização social. Na última participação na audiência pública do Plano Plurianual (PPA), que aconteceu no dia 07 de agosto deste ano, na Câmara Municipal de Vereadores, o grupo apresentou a técnica do Corifeu como estratégia para amplificar a voz da comunidade, expressando as necessidades locais e reforçando pautas já apresentadas, há três anos, em audiências anteriores.

Em 2025 a cena construída pelo grupo mostra a diversidade de produção local, mas por outro lado existem dificuldades de acesso a políticas públicas para escoamento da produção, e a falta de olhar do poder público para as demandas da comunidade. Além de apresentarem a música “Terra Fértil”, que trata de várias pautas locais. Com esta ação, os agricultores buscaram sensibilizar os gestores públicos e solicitar soluções concretas para melhorias no território, evidenciando esse método como ferramenta de reivindicação e transformação social.



 www.pearedeobservacao.com

 @pearedeobservacao

 Sede AMPROAC - Estrada de Nova Belém _ 845 - Carrapato

 sfitabapoana.redeobservacao@ambiental.rio

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

